



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Meu Excm. Sr. Deputado Amigo

Não tenho escrito a V. Exa., porque, além de ter estado fora de Lisboa algum tempo, e bastante distante, depois da minha ida a Braga, recebi um telegrama de Oliveira a dizer-me que V. Exa. vinha a Lisboa, como Sr. Manuel Var. Infelizmente não sei, e eu muito desejava abraçá-lo.

Eu supondo que V. Exa. teria sido nomeado administrador, em vista de me dizer que o seria, por algum tempo, pois eu havia de



CÂMARA DOS DEPUTADOS

dito que fizeram a comunicação para
a Comissão Distrital, não se quer
despedir que o fosse. Infelizmente
não o foi. Esteo convencido de que
apesar do igual acordo feito
Mário Medeiros, não se atendeu
a verdade. O referido acordo
é que ha de mais pouco, não
tanto da parte do três pulha,
uma ausência tal de vergonha,
que não se o absurdo.

O cano da de frangi sempre com
guia sua pulha da sua escola.
Mas este é um pobre rapaz,
que não se opan de governar o
barco a vontade do, três ratos. A

C. Districtal esta de novo lado.
 O frangido conseguiu ainda que o Districto
 não mais autorizasse a minha can-
 didatura por ai. Estive quasi resolvi-
 do a não recuá-lo e chorei, mas pa-
 receu-me inconveniente, neste ocasi-
 ão. Entretanto, se continuasse por o
 representante virtual de meus amigos,
 sempre junto e acompanhando-os,
 na boa, como na má fortuna.

Quanto a eleições municipaes, ainda não
 está bem arante se para este anno.

Com meus respeitosos cumprimentos por
 sua boa familia e espero muito afeto-
 samente o

Lisboa, 15 de 6-27

J. V. Reis
 ex. mo. respectivo
 e amigo de sempre

Antonio Albino de Carvalho